

D. Antonino Dias considera que “Viver na Luz reclama escuta humilde da palavra de Deus”

Bispo da Diocese de Portalegre-Castelo Branco preside à Peregrinação Internacional Aniversária de junho.

D. Antonino Eugénio Fernandes Dias, bispo da Diocese de Portalegre-Castelo Branco, preside à Peregrinação Internacional Aniversária de junho, que evoca a segunda aparição de Nossa Senhora aos Três Pastorinhos.

Para esta Peregrinação, fizeram-se anunciar nos serviços do Santuário 43 grupos de peregrinos, oriundos de Portugal, Alemanha, Austrália, Áustria, Benim, China, Colômbia, Coreia do Sul, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, França, Irlanda, Itália, Polónia, Reino Unido, e República Dominicana.

Na reflexão apresentada aos peregrinos presentes no Recinto de Oração do Santuário de Fátima, o prelado falou de “Luz”.

“Os pastorinhos encantados com a luz e a beleza do anjo foram convidados a saborear

a Luz de Deus, que é Cristo e contemplaram a Senhora da Luz", disse, e lembrando a liturgia deste dia, considera que há uma "relação muito estreita entre a vida humana e a Luz, sobretudo na vida moral e espiritual".

A vida humana "é descrita com Luz e trevas", e nesta noite, durante a Procissão das Velas, "tal como o povo que outrora vivia nas trevas e viu uma grande Luz, também nós ao olhar para as nossas velas abrimos as portas do coração a essa Luz verdadeira que ilumina todo o mundo".

"A Luz é o símbolo de tudo aquilo que é bom, positivo e divino e só a Luz dissipa as trevas", acrescentou o bispo da Diocese de Portalegre-Castelo Branco, que afirmou ainda que "só a Luz nos faz ver a realidade que nos rodeia, e nos livra dos perigos".

D. Antonino Dias referiu a importância da procura "do sentido útil da vida sincera e do mundo", e deu como exemplo "Maria, fonte de Luz e Vida, e causa da nossa alegria", que vem iluminar os caminhos dos homens "pelos caminhos do amor e da paz".

"Não há conversão sem abertura à verdade e a palavra de Deus", alertou, pois, "viver na Luz reclama escuta humilde da palavra de Deus", e Nossa Senhora "pediu que lutemos contra a luz das trevas".

A noite terminou com a Procissão do Silêncio, seguindo-se, pela madrugada, momentos de Adoração, veneração junto dos túmulos dos santos Francisco e Jacinta Marto, uma Via-sacra e às 7h00, a Procissão Eucarística.

O dia 13 de junho conta ainda com a recitação do Rosário, às 9h00, na Capelinha das Aparições, após a qual a Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima seguirá em procissão até ao altar do Recinto de Oração, onde D. Antonino Dias presidirá à Missa internacional pelas 10h00, celebração essa que inclui o momento de Bênção aos doentes e termina com a Procissão do Adeus.

A Peregrinação Internacional Aniversária de junho celebra a segunda aparição de Nossa Senhora a Francisco, Jacinta e Lúcia, a 13 de junho de 1917, na qual "a Senhora mais brilhante que o Sol" insistiu na oração do Rosário e anunciou a vontade de Deus em estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria. Foi também nesta aparição que Nossa Senhora disse a Lúcia que os primos Francisco e Jacinta iriam falecer "em breve", garantindo à vidente mais velha que iria viver "mais algum tempo" para fazer conhecer e amar o Seu Imaculado Coração, que prometeu ser garantia de refúgio perante o sofrimento, segundo se lê nas Memórias da Irmã Lúcia.

---

www.fatima.pt/pt/news/d-antonino-dias-considera-que-viver-na-2024-06-13